



SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial) MADEDEVP 1000

Principais usos recomendados para a substância ou mistura Inseticida líquido indicado para o controle de baratas (*Blatella germanica* e *Periplaneta americana*) em ambientes domiciliares, institucionais e industriais.

Nome da empresa INDÚSTRIA QUÍMICA DIPIL LTDA

Endereço Rua José Jesuíno Correia n.º 1300 - Bairro Industrial Zeferino Kuklinski
CEP 89.108-000 - Massaranduba/SC - CNPJ 78.175.189/0001-40

Telefone para contato (47) 3379 1342

Telefone de emergência 24h 0800 726 7378 - PAMCARY/CENOP
Seguradora de transporte

E-mail dipil@dipil.com.br

Web site www.dipil.com.br

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da mistura

Sensibilizante a pele (Categoria 1, H317)
Toxicidade aguda - Oral (Categoria 4, H302)
Toxicidade aguda - Dérmica (Categoria 4, H312)
Líquidos inflamáveis (Categoria 3, H226)
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo (Categoria 2, H401)

Sistema de Classificação adotado: ABNT-NBR 14725:2023.

2.2 Elementos apropriados de rotulagem

Pictogramas



Palavra de advertência

Atenção.

Frases de perigo

H226 Líquido e vapores inflamáveis.
H302 Nocivo se ingerido.
H312 Nocivo em contato com a pele.
H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.
H401 Tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

Prevenção



P210 Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.

P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P261 Evite inalar poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.

P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta à emergência

P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P301 + P312 + P330 EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico. Enxague a boca.

P302 + P312 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água/tome uma ducha.

P321 Tratamento específico veja o item 4.3 neste rótulo.

P333 + P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.

P362 + 364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P370 + P378 Em caso de incêndio: Utilize CO₂, pó químico, espuma ou jato d'água em forma de neblina para extinção.

P391 Recolha o material derramado.

Armazenamento

P235 + P403 Mantenha em local fresco. Armazene em local bem ventilado.

Destinação final

P501 Descarte o produto ou recipiente em local apropriado para produtos perigosos, de acordo com a legislação vigente.



Outras recomendações de precaução:

Conserve o produto fora do alcance das crianças e animais domésticos. Não aplicar sobre carpetes, alimentos ou utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não aplicar próximo à nascentes e cursos d'água. Só utilizar em locais de difícil acesso à crianças e animais. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais. Após aplicação devem ser tomadas precauções para evitar que pessoas ou animais tenham contato com a superfície tratada. Intervalo mínimo de reentrada nos locais de aplicação do produto deve ser de 6 horas após a aplicação, mediante a ventilação prévia ao ambiente tratado.

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não aplicável.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo

Nome químico comum ou nome técnico	Sinônimo	Nº CAS	Concentração ou faixa	Classificação conforme Norma ABNT NBR 14725-2023
2,2-dichlorovinyl dimethyl phosphate	Diclorvós	62-73-7	80,0%	-
Inertes	-	-	20,0%	-

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Inalação	Exposição ao ar fresco. Mantenha a vítima aquecida e em repouso. Remova a vítima da área contaminada, manter as vias respiratórias livres. Avaliar a necessidade de encaminhar ao médico.
Contato com a pele	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
Contato com os olhos	Lavá-los imediatamente com água, remover as lentes de contato, quando for o caso, consultar um médico.
Ingestão	Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se a vítima estiver deitada, para evitar a aspiração do conteúdo gástrico. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Se possível leve esta FDS junto ao atendimento médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios



Pode causar uma série de sintomas agudos se ingeridos, inalados ou absorvidos pela pele. Mal-estar, vômito, dor de cabeça, tontura, cansaço e aperto no peito. Mais tarde, pode começar a suar e salivar e mencionar visão turva, e os músculos podem contrair-se. Raramente, uma pessoa pode ter um ataque e ficar inconsciente.

4.3 Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Nome comum: Diclorvós / Grupo Químico: Organofosforados.

Antídoto/Tratamento: Atropina e Oximas. Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Pequeno incêndio: CO₂, pó químico, espuma ou jato d'água em forma de neblina.

Grande incêndio: Jato d'água em forma de neblina.

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Durante a combustão pode gerar gases tóxicos e irritantes sob condições de altas temperaturas ou chamas.

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate à incêndio

Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Utilize Equipamento de Proteção Individual – EPI. Não toque no produto derramado. Não toque nos recipientes danificados ou no material vazado sem o uso de EPI's. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Afaste qualquer fonte de ignição, chamas ou calor.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize equipamento de proteção apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas.

6.2 Precauções ao meio-ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado. Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima.



SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Adote as medidas de higiene pessoal. Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave-se após o manuseio, principalmente antes das refeições. Após o dia de trabalho, remova as roupas protetoras e tome banho.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar o produto em local com temperatura ambiente, protegido do calor e umidade. Mantenha em lugar seco, arejado e em seu recipiente original. Armazenar de maneira que não seja acessível a pessoas estranhas ao serviço. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Não reutilizar a embalagem vazia.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Medidas de controle de engenharia

Fornecer exaustão local ou ventilação geral na área de trabalho para minimizar a concentração de vapores. Em ambientes abertos posicionar-se de costas para o vento. Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição. O operador deve sempre utilizar equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. Epi's após o manuseio do produto devem ser higienizados conforme orientações do fabricante.

8.2 Controle de exposição

Limites de exposição ocupacional:

Diclorvós: 0,1 mg/m³ (TWA - ACGIH).

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos / face

Protetor ocular (óculos de segurança tipo ampla visão).

Proteção da pele e o corpo

Utilizar luvas nitrílicas, PVC ou outro material impermeável, macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro repelentes e botas de PVC.

Proteção respiratória

Máscara com filtro para vapores orgânicos em caso de exposição a vapores/aerossóis. Em caso de incêndio usar equipamento autônomo de respiração com pressão positiva.

Perigos térmicos

Não apresenta perigos térmicos.



SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto (estado físico, forma, cor etc.)	Líquido, Ambar.
Odor e limite de odor	Característico de solventes.
pH	5,0
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Não disponível.
Ponto de ebulição e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível.
Ponto de fulgor	20,0 °C
Inflamabilidade (sólido/gás)	Inflamável.
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não disponível.
Pressão de vapor	0,032 mmHg a 32 °C.
Densidade de vapor	Não disponível.
Densidade e/ou densidade relativa	0,926 a 25° C.
Solubilidade(s)	Este produto é solúvel em água, hidrocarbonetos aromáticos, hidrocarbonetos clorados, cetonas e ésteres.
Coeficiente de partição -n-octanol/água (log Kow)	Não disponível.
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade cinemática	Não disponível.
Características da partícula	Não disponível.

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade	Não reativo, se armazenado e manuseado adequadamente
10.2 Estabilidade química	Estável em condições normais de temperatura ambiente e ao ar.
10.3 Possibilidades de reações perigosas	Na presença de Hidretos pode formar gás fosfina.



10.4 Condições a serem evitadas

Fontes de calor, faíscas, superfícies quentes e de ignição.

10.5 Materiais incompatíveis

Ácidos, bases e oxidantes fortes.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

Em contato com agentes oxidantes pode liberar óxidos tóxicos.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

a) Toxicidade Aguda

Tipo de Toxicidade	Animal	Dose	Sintoma
DL ₅₀ Oral	Rato	> 2000 mg/Kg	Não disponível
DL ₅₀ Dérmica	Rato	> 2000 mg/Kg	Não disponível

b) Corrosão/irritação à pele

Em teste de irritação dérmica o produto não apresentou irritação.

c) Lesões oculares graves/irritação ocular

Em teste de irritação ocular o produto não apresentou irritação.

d) Sensibilização respiratória ou a pele

Não disponível.

e) Mutagenicidade em células germinativas

Não disponível.

f) Carcinogenicidade

Possivelmente cancerígeno em seres humanos, segundo evidência suficiente em animais, porém inadequada em seres humanos, ou evidência limitada nesses, com evidência suficiente em animais.

g) Toxicidade à reprodução

Não disponível.

h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única

Não disponível.

i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida

Não disponível.

j) Perigo por aspiração

Não disponível.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Informações referentes à				
Ingrediente	Tipo de Ecotoxicidade	Período	Espécie	Dose
	CE ₅₀ (algas)			



Diclórvos	CE ₅₀ (microcrustáceos)	Não disponível		
	CL ₅₀ (peixes)	96 h	<i>Bluegill</i>	0,9 mg/L

12.2 Persistência e degradabilidade

O produto é biodegradável, com degradação de 64,03% em 28 dias.

12.3 Potencial de bioacumulação

Não disponível.

12.4 Mobilidade no solo

Não disponível.

12.5 Outros efeitos adversos

Tóxico para pássaros, peixes e abelhas.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais vigentes.
Resíduos	Mantenha os resíduos do produto em suas embalagens originais, devidamente fechadas, e armazene-os em um local seguro. Realize o descarte dos resíduos de acordo com as regulamentações locais do seu município. Caso não disponha deste serviço, consulte o fabricante para obter orientações detalhadas sobre o descarte responsável. O descarte correto deve ser realizado por uma empresa especializada. Disposição final: incineração.
Embalagem usada	Não reutilize embalagens vazias. Não lave embalagens em lagos, fontes de rios e demais corpos d'água. Não queime ou enterre as embalagens. Não perfure. Antes de descartar as embalagens vazias, realizar triplice lavagem das mesmas; colocar água limpa, tampar e agitar vigorosamente por cerca de trinta segundos. Repetir essa operação pelo menos três vezes aproveitando a água da lavagem para o preparo da calda inseticida. As embalagens vazias devem ser descartadas, de acordo com as legislações municipais e estaduais vigentes. Consulte este serviço no seu município, caso não disponha, consulte a empresa fabricante para orientações de como proceder para a devolução das respectivas embalagens vazias. A disposição final das embalagens vazias deve ser confiada a empresas especializadas, utilizando métodos como a incineração industrial, o co-processamento ou o encaminhamento para aterros de resíduos tóxicos.



SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Transporte terrestre	RESOLUÇÃO Nº 5.998, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2022 Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.
a) Número ONU	3295
b) Nome apropriado para embarque	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (contém Diclorvós).
c) Classe/subclasse de risco principal e subsidiário	3
d) Número de risco	33
e) Grupo de embalagem	II
14.2 Transporte marítimo	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
a) Número ONU	3295
b) Nome apropriado para embarque	HYDROCARBONS, LIQUID, N.O.S. (contains,Dichlorvos)
c) Classe/subclasse de risco principal e subsidiário	3
d) Número de risco	33
e) Grupo de embalagem	II
f) Perigo ao meio ambiente	Y
14.3 Transporte aéreo	RBAC Nº175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS Nº 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS. ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 . IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR).
a) Número ONU	3295



- b) Nome apropriado para embarque HYDROCARBONS, LIQUID, N.O.S. (contains,Dichlorvos)
- c) Classe/subclasse de risco principal e subsidiário 3
- d) Número de risco: 33
- e) Grupo de embalagem II

SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Registrado no Ministério da Saúde sob nº 3.2057.0047

FDS elaborada de acordo com ABNT NBR 14725:2023. Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos. 1ª Edição. 03/07/2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 7500: Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos químicos. 13ª Edição 29/03/2023.

Portaria N°229 de 24 de Maio de 2011 - Norma Regulamentadora 26.

Decreto nacional N°2.657 de 3 de Julho de 1998.

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências ABIQUIM. Manual para Atendimento a Emergências com Produtos Perigosos.

 AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs e BEIs. 2018.

 BIOAGRI LABORATÓRIOS LTDA. Avaliação de risco – MADEDEVP 1000 Inseticida Líquido. RE AR 002/07. VER.03. Junho/2007.

 BIOAGRI LABORATÓRIOS LTDA. Avaliação da irritação cutânea primária em coelhos da substância MADEDEVP 1000 Inseticida Líquido. RE 413.0013.07. Fevereiro/2007.

 BIOAGRI LABORATÓRIOS LTDA. Avaliação da irritação ocular em coelhos da substância Madedevp 1000 Inseticida Líquido. RE 421.0014.07. Fevereiro/2007.

 BIOAGRI LABORATÓRIOS LTDA. Avaliação da Sensibilidade Dérmica em Cobaias da substância Madedevp 100. RE 428.0015.07. Março/2007.

 BIOAGRI LABORATÓRIOS LTDA. Teste de biodegradabilidade imediata da substância teste MADEDEVP 1000 INSETICIDADE LÍQUIDO. RE.DSA63.0032.07. Fevereiro/2007.

 BIOAGRI LABORATÓRIOS LTDA. Avaliação da Toxicidade Dermal Aguda para ratos da substância Madedevp 1000 Inseticida Líquido. RE.440.0982.06. Dezembro de 2006.

 BIOAGRI LABORATÓRIOS LTDA. Avaliação da Toxicidade Dermal Aguda para ratos da substância Madedevp 1000 Inseticida Líquido. RE.440.0012.07. Fevereiro/2007.



BIOAGRI LABORATÓRIOS LTDA. Avaliação de Toxicidade Oral Aguda em ratos da substância teste Fipromix Inseticida Líquido. RE 409.0011.07. Fevereiro/2007.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK (HSDB). Dichlorvos. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/search2/f?./temp/~sULMmD:1>. Consulta em 10/02/2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes para a vigilância do câncer relacionado ao trabalho. 2012.

POHANISCH, Richard P. Sittig's Handbook of Pesticides and Agricultural Chemicals. Elsevier. 2 Ed.

PRÓ-AMBIENTE. Relatório de Ensaio nº21360 - Ponto de Fulgor. 2015.

Legendas e abreviaturas

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.
ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists.
ANVISA - Associação Brasileira de Normas Técnicas.
CAS - Chemical Abstracts Service.
CE₅₀ ou CL₅₀ - Concentração efetiva ou concentração Letal 50%.
CEr₅₀ - Concentração Efetiva na Reprodução 50%.
DL₅₀ - Dose Letal 50%.
EPI - Equipamento de Proteção Individual.
LEI - Limite de explosividade inferior.
LES - Limite de explosividade superior.
LT - Limite de tolerância.
ONU - Organização das Nações Unidas.

Outras informações

Esta FDS foi preparada com base nos conhecimentos atuais sobre o manuseio adequado do produto e em condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outro uso do produto que envolva sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diferentes daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. É recomendável que o manuseio de qualquer substância química exija conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho, a empresa que utiliza o produto deve promover o treinamento de seus funcionários quanto aos possíveis riscos decorrentes da exposição ao produto químico.